





RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

l.	Introdução	

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola S/3 Arquitecto Oliveira Ferreira
Contacto telefónico e endereço eletrónico	geral@esaof.edu.pt
	telefones: 227 626 240/65

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	28 de junho de 2021
Morada da entidade formadora	Apartado 2094
	Praia da Granja
	4406-801 S. Félix da Marinha

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Luciano Jorge Baptista Ribeiro, Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	

Relator do Relatório da ESAOF ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Lurdes Xambre (Responsável da Qualidade e Coordenadora dos Cursos Profissionais)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	email:geral@esaof.edu.pt telefones: 227 626 240/65

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Carla Maria Pires da silva Guerreiro	António José Candeias Curado
·	
instituição de ensino superior – CESPU – Instituto Politécnico	instituição de ensino superior – Instituto Politécnico de
de Saúde do Norte	Viana do Castelo

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

	Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
	Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
Χ	Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
	Novo processo de verificação de conformidade EQAVET







1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e
9:30	Reunião inicial	. O Responsável da Entidade Formadora	cargo/função Luciano Ribeiro (Responsável da Entidade
-	A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.	. O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	Formadora) Lurdes Xambre (Responsável da Qualidade e Coordenadora dos Cursos Profissionais)
11:30	A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Carla Garcia (Equipa EQAVET)
11:30	Análise documental	Interlocutor para orientar e prestar	Lurdes Xambre (Responsável da Qualidade e
12:20	A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	assistência à consulta da documentação	Coordenadora dos Cursos Profissionais)
12:30			
14:00	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Ruben Santos (aluno 3º ano - GPSI) Lydia Dias (aluno 3º ano -Turismo)
14:40	sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.		Ana Catarina Ramos (aluna 3º ano - Restauração)
14:40	Reunião com o painel de outros stakeholders internos	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma	Ana Paula Macedo (Diretor de Curso) Carla Garcia (Diretor de Curso)
_	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas	. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica	Carmen Martins (Professora da componente técnica) Anabela Tomás (Professora da componente
16:00	perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente	técnica) Eduardo Roque (Professor da FCT)
		. 1 representante do pessoal não docente	Ana Sofia Marques (Psicóloga) Alexandra Trindade (Representante do Pessoal Não Docente)
16:00	Reunião com o painel de stakeholders externos	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade	Luis Panareli (Empregador de diplomados
_	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria	. 1 elemento do órgão consultivo da entidade	pela entidade) João Pimentel (Empregador de diplomados pela entidade)
17:00	identificadas.	. 1 dos atuais Tutores da FCT	Manuela Teixeira (Conselho Geral) Tony Pereira (Encarregado de Educação
		. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais	pertencente à Associação de Pais)
		. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Joaquim Oliveira (Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais)
17:15	Reunião Final	. O Responsável da Entidade Formadora	Luciano Ribeiro (Responsável da Entidade
	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade	. O Responsável da Qualidade	Formadora) Lurdes Xambre (Responsável da Qualidade e
_	EQAVET e salienta aspetos identificados, a	. O Diretor Pedagógico	Coordenadora dos Cursos Profissionais)
17:45	ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Carla Garcia (Equipa EQAVET)







II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

<u> </u>				
	Focos de observação			
	- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as			
	políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis			
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos			
Planeamento	objetivos estratégicos da instituição			
laneamento	- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da			
	oferta de EFP e respetiva calendarização			
	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos			
	estratégicos da instituição			

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	Х

Fundamentação

O critério Planeamento apresenta alinhamento consolidado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

a) Os objetivos estratégicos da ESAOF S/3 Arquitecto Oliveira Ferreira (adiante ESAOF) estão alinhados com as políticas definidas para a EFP, evidenciando-se a aposta neste nível de ensino como promotor da qualificação da população, articulando-a com as necessidades do mercado de trabalho. A ESAOF investe em estratégias de atratividade da EFP, junto dos jovens e encarregados de educação, nomeadamente através testemunhos de alumni e de atividades promotoras deste nível de formação. A divulgação pública das atividades realizadas, em diversos canais de comunicação, tem permitido dar maior visibilidade à oferta formativa.

A ESAOF estabeleceu a figura do Diretor de Turma em exclusivo para os cursos de ensino profissional, o que promoveu a proximidade aos alunos destes cursos.

b) Os stakeholders internos e externos são auscultados na definição dos objetivos estratégicos da instituição, de forma sistematizada e com a devida formalidade. Em atas de diferentes órgãos, nomeadamente do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico, foi possível validar a auscultação às partes interessadas, assim como a emissão de pareceres, que deram lugar à proposta do Curso de Técnico Laboratorial, com a devida autorização para funcionar no ano letivo 2021/2022. Nesta auscultação foram igualmente consideradas as expectativas dos estudantes de 3º ciclo no que respeita a prosseguimento de estudos.







Desta auscultação resultou, igualmente, a proposta de Curso de Técnico de Desporto, mas a ESAOF não obteve a autorização da tutela.

Pelo exposto, considera-se que a ESAOF procura dar resposta às necessidades e exigências educativas-formativas da região, bem como das necessidades manifestadas pelo meio empresarial, procurando para o efeito ajustar o perfil profissional ao tecido económico-social da região.

Foi deixada clara a dificuldade de atratividade da escola, por se encontrar na fronteira entre os concelhos de Gaia e Espinho, numa zona rural, com uma população caracterizada por um nível baixo de qualificação. Por outro lado, a ESAOF não beneficiou de qualquer intervenção, ao nível de instalações, nas últimas décadas, cuja degradação os estudantes destacam como ponto negativo a referenciar.

c) As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. Observa-se maior sistematização que reflete a definição/redefinição de processos, procedimentos e registos, de conhecimento das partes interessadas, viável pela criação do "Observatório EQAVET" e pela página moodle "EQAVET".

Esta sistematização observa-se igualmente pelo discurso assertivo e estruturado sobre as diferentes fases deste processo de alinhamento com os princípios EQAVET, pelos diferentes intervenientes.

Focos de observação

2.2 Critério 2.

Implementação	 Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição 		
Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo			
associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)			
(assinalar a situação aplicável)			
Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado			
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado X			
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado			







Fundamentação

O critério Implementação apresenta alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

- a) A ESAOF desenvolveu várias parcerias, destacando-se as estabelecidas com a *Junior Achievement* Portugal, a Academia de Líderes Ubuntu, a Academia *Cisco*, a Universidade Católica Portuguesa, um Gabinete de Inserção Profissional local, a Winprovit, a Bimby, a Silampos e a Nemobile Applications Worldwide. Ressalva-se o empenho da ESAOF em envolver os estudantes em projetos onde podem treinar competências transversais, outros que os capacitem com competências técnicas específicas e ainda os orientam para a inserção no mercado de trabalho. A ESAOF integra também o programa ERASMUS + proporcionando programas de mobilidade, embora seja uma área a potenciar, nomeadamente pela notoriedade de uma eventual atribuição de selo EQAVET.
- b) São inúmeros os projetos identificados por professores e estudantes onde a sua participação favorece o sistema de ensino/aprendizagem. Os estudantes referem que a participação nesses projetos são grandes momentos de aprendizagem e neles colaboram ativamente. Os mesmos propõem que durante a componente letiva, isto é, em contexto de escola, sejam organizados workshops que permitam alargar a perspetiva de exercício profissional.
 - Os alunos destacaram pela positiva a participação no projeto Junior Achievement e Ubuntu.
- c) No que respeita à formação dos professores, foi evidente a melhoria observada face ao ano anterior, em que a percentagem de investimento nesta área passou de nula para um valor significativo. Este investimento permitiu a frequência de ações de formação que, segundo os próprios professores, marcaram a diferença na forma como este processo de alinhamento com os princípios EQAVET foi percecionado e, assim, interiorizado, para que todos se sentissem envolvidos e corresponsáveis no processo. Nesta área destaca-se a formação ministrada pela Universidade Católica, orientada pela Prof.ª Luísa Orvalho, em exclusivo para os professores do ensino profissional. Como corolário desta formação, extraiu-se que no ensino profissional a formação está 100% centrada no aluno e nas suas necessidades educativas.

Destaca-se ainda a participação no Projeto MAIA, que promove uma autonomia e flexibilidade curricular para melhoria das práticas pedagógicas das escolas e dos seus professores. Está prevista a organização de Jornadas de Trabalho Colaborativo.







2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
-----------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado		
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	X	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado		

Fundamentação

O critério Avaliação apresenta alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

a) A ESAOF identificou os descritores EQAVET para os fazer repercutir nas suas práticas de gestão. Sistematizou o procedimento e as metodologias e os instrumentos de colheita de dados para aferir os indicadores EQAVET e identificou outros indicadores em razão da melhoria contínua.

Esses indicadores, para os quais foram estabelecidas metas a curto e médio prazo, estão identificados na página 16 do relatório de progresso anual. Os resultados triénios 2014 até 2019 estão disponíveis no Observatório EQAVET de acesso público.

b) Estão definidos mecanismos de alerta precoce ao nível dos módulos de formação a partir da resposta a inquérito pelos formandos, que permite corrigir estratégias e antecipar desvios face às metas traçadas. A título de exemplos, identifica-se a intervenção atempada e incisiva no caso de estudantes com módulos em atraso, em situação de recuperação, para que esse processo decorra ao longo do ano. Esta maturidade foi conferida pela frequência do Projeto MAIA.

A mesma intervenção ocorre ao nível da assiduidade. A ESAOF promoveu a proximidade entre o Diretor de Turma e o Encarregado de Educação, sobretudo no período temporal correspondente ao "ensino a distância". Os Diretores de turma alertam o encarregado de







educação para situações de indisciplina ou de falta de assiduidade. O encarregado de educação é chamado e juntamente com o aluno é assinado um "memorando de responsabilidade". Caso falhe o cumprimento do "memorando de responsabilidade", os Diretores de Turma alertam o SPO para sinalização da falta de assiduidade.

Para promover o prosseguimento de estudos têm sido convidados alumni para partilha de experiências e convidadas entidades para apresentação da respetiva oferta educativa; os responsáveis pelas entidades da FCT referem um acompanhamento metódico pela ESAOF, corroborado pelos encarregados de educação, prevenindo assim situações de desvio face aos objetivos traçados;

- c) A participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados está prevista, mas necessita de consolidação ou de melhor perceção, pelos intervenientes, da sua pertinência para o processo de melhoria contínua.
- d) A ESAOF implementou o software Inovar como nova ferramenta de trabalho e gestão nos cursos do Ensino de Formação Profissional;
- e) Os docentes e não-docentes, no ano letivo 20/21, por via do processo EQAVET, foram induzidos a registar informação, a sistematizar métricas e a construir indicadores. Os trabalhadores não docentes enaltecem a melhoria na recolha de informação e sua sistematização.
- f) A formação da Universidade Católica potenciou o desenvolvimento de novas metodologias para obter indicadores.

2.4 Critério 4.

	Focos de observação
Revisão	 Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise
	contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	X
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	







Fundamentação

O critério Revisão apresenta alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

- a) A ESAOF promove a aplicação de novos indicadores para aferição de desempenho, o que surge da necessidade de ir mais-além no processo de avaliação. Esta evolução decorre da necessidade sentida de trabalhar matérias como a formação e a integração de alunos mais frágeis e vulneráveis.
- b) Em face dos resultados apurados, a ESAOF criou a figura do Diretor de Turma em exclusivo para os cursos de ensino profissional, o que promoveu a proximidade aos alunos destes cursos. Ainda inspirado na análise de resultados, a ESAOF trabalhou com os Encarregados de Educação na melhoria da questão da assiduidade. De modo a promover um maior envolvimento dos stakeholders no processo, a ESAOF criou a figura do "relações-públicas" para interação com os empregadores para divulgação e formação do processo EQAVET;
- c) Foi proposta a alteração do Regulamento do Ensino Profissional para breve, pois o atual está obsoleto. Esta constatação resulta precisamente da revisão das práticas em uso na gestão da EFP;
- d) Confirma-se a disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão. Foi criado o Observatório EQAVET para disponibilização pública do processo de alinhamento.

- Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo

continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria

Focos de observação

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

2.5 Critério 5.

para

Diálogo

institucional

melhoria contínua da oferta de EFP	contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição			
Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) (assinalar a situação aplicável)				
Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado				
Grau 2. Alinham	nento com o EQAVET avançado			







O critério Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP apresenta alinhamento consolidado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

a) Os stakeholders internos e externos participam num diálogo constante sobre a qualidade da oferta da ESAOF e a sua melhoria contínua. Foi possível aferir essa participação nas reuniões com os representantes de ambas as partes. O diálogo com os stakeholders faz-se em sede de reuniões ou noutros momentos de intervenção dos órgãos onde têm assento. Uma evidência reside no conhecimento sobre o ponto de situação do processo EQAVET e do relatório de progresso anual.

Foi particularmente evidenciado o foco no estudante como cidadão e a monitorização atenta, por parte da ESAOF, de cada estudante em particular.

De um ponto de vista das ações, a ESAOF trabalhou com os Encarregados de Educação a melhoria da questão da assiduidade.

- Existe informação disponível na rede interna (reuniões dos órgãos pedagógicos e de gestão e plataforma moodle) e sítio internet da instituição, sobre a melhoria contínua da oferta formativa. Os indicadores estão disponíveis, assim como os resultados e as metas estabelecidas a curto e médio prazo.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	 Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da
	oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	Х
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	







Fundamentação

O critério aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP apresenta alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Foram elencados alguns exemplos sobre a forma como os "resultados da avaliação influenciam a revisão": a ESAOF destacou para o efeito o aumento da taxa de conclusão do curso de Informática fruto de uma análise atenta aos resultados e de ações muito específicas tomadas no tempo certo para estimular os alunos (novas parcerias com empresas e instituições e novos projetos), a diversificação da oferta formativa fruto de um trabalho articulado com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), e o amplo debate em sede dos resultados em sede dos órgãos de Departamento, do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.

Por outro lado, a diminuição do número de estudantes no Curso de Técnico de Restauração foi alvo de análise, permitindo identificar-se a deficiente informação sobre o perfil profissional deste curso. Esta análise permitiu elencar um conjunto de ações para melhor esclarecimento sobre o legue de profissões que podem ser exercidas por estes profissionais.

O processo EQAVET reforçou a missão e visão da ESAOF, por via do aprofundamento do lema "mais cidadania, mais competência".

A equipa EQAVET tem assento no Conselho Pedagógico da ESAOF e trabalha em estreita articulação com os Coordenadores de Curso e os Coordenadores de Departamento.

A ESAOF assume prolongar as ações de formação já ministradas ao pessoal docente e nãodocente (parcerias com a Universidade Católica) para integrar tanto os stakeholders internos, como os externos, no processo EQAVET.

A ESAOF promove ações de divulgação e de promoção da imagem da ESAOF no exterior, com a presença dos stakeholders externos.

Foram consultados:

- 1) Documentos disponíveis no website e na Observatório EQAVET;
- 2) Ata n.º 8 do Conselho Geral do ano letivo 20/21;
- 3) Atas n.º 4, 5, 7, 8, 9, e 11 do Conselho Pedagógico do ano letivo 20/21;
- 4) Atas dos departamentos de ciências sociais e humanas, línguas e ciências do ano letivo 20/21;
- 5) Ata da reunião de formadores de ensino profissional;
- 6) Programa do curso online de 25 horas ministrado pelo Prof.ª Luísa Orvalho;
- 7) Plano de formação docente online relativo ao ano letivo 20/21;
- 8) Planeamento da oferta formativa relativo ao ano letivo 21/22;
- 9) Inquérito de preferências vocacionais aos alunos do 9.º ano tratado pelo SPO;
- 10) Protocolos de cooperação com empresas e instituições para a FCT.
- 11) Inquéritos aos Diretores de Curso.
- 12) Página do Moodle para apreciação da sistematização da informação inquéritos, registos, eventos, ente outros.







3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Da 1.ª avaliação produzida em maio de 2020, para a 2.ª avaliação realizada em junho de 2021, é evidente a melhor sistematização da informação, melhor organização, estruturação e acessibilidade, assim como um maior envolvimento dos stakeholders no processo de alinhamento com os princípios EQAVET.

A ESAOF demonstrou preponderantemente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET. De realçar que a equipa de peritos entende que, a curto prazo, e mantendo a dinâmica de trabalho observado, facilmente alcançarão, em todos os critérios, o grau de consolidado. O curto espaço de tempo, desde a última visita, e a pandemia, condicionaram, certamente, o alcance total do trabalho em curso.

A equipa de Peritos considera que a ESAOF revelou uma grande capacidade de trabalho e dedicação ao sistema de garantia da qualidade, e que a experiência adquirida, quer na primeira fase, quer no ano volvido desde a atribuição do selo EQAVET condicionado a um ano, lhe permitiu evoluir, fruto de um grande esforço e empenho, para um nível do alinhamento avançado/consolidado com o quadro EQAVET.

É perceção da equipa de Peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e da formação profissional integra da filosofia da ESAOF e o modus operandi de toda a sua ação. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos processos e procedimentos, o reforço das práticas de monitorização e o seu alargamento para outros indicadores relevantes. O diálogo institucional, com intervenção de todas as partes interessadas, revelou-se o motor para que a complexa engrenagem deste processo fossa posta em marcha para atingirem o objetivo final. O nível elevado de satisfação global com a ESAOF e com as suas práticas operacionais, orientadas para a qualidade, foi evidenciado pelos diferentes stakeholders internos e externos auscultados durante a visita de verificação. Foram destacados os seguintes pontos fortes deste Operador: uma grande preocupação com a qualidade da formação, com a motivação dos alunos e com a satisfação de todos os stakeholders; a definição de indicadores que permitem a monitorização intercalar e a reação atempada; um reconhecido esforço em melhorar continuamente; muito apoio proporcionado aos alunos; a quantidade e diversidade de atividades nos quais os alunos são regularmente envolvidos; as oportunidades que a ESAOF promove; a abertura da direção para resolver problemas e aceitar propostas de melhoria. Face ao exposto, a equipa de Peritos propõe a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET à ESAOF.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

- Reforça-se a necessidade de sistematizar as mais valias das parcerias estabelecidas e de intensificar a cooperação entre as entidades envolvidas; neste âmbito devem ser reforçadas e pensadas parcerias a nível transnacional que reforcem o posicionamento da EFP e da ESAOF a nível europeu;
- b) Potenciar a mobilidade ERASMUS +;
- c) Ao nível da formação, deve ser dada mesma oportunidade para os não docentes (prevista para início do próximo ano letivo) e a manutenção deste processo formativo







tendo por base as necessidades dos intervenientes; ainda neste âmbito, deve avaliar-se o impacto dessa formação;

- d) A participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados está prevista, mas necessita de consolidação ou de melhor perceção, pelos intervenientes, da sua pertinência para o processo de melhoria contínua;
- e) Sugere-se sessão de esclarecimento sobre a importância, pertinência e implicações da atribuição do selo EQAVET.

f) Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola S/3 Arquitecto Oliveira Ferreira

(nome da entidade formadora), propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

Assinado por: Carla Maria Pires da Silva Guerreiro Num. de Identificação: BI09487048

Carla Guerreiro
Perito coordenador Assinado por : **ANTÓNIO JOSÉ CANDEIAS CURADO**

Num. de Identificação: BI100820697 Data: 2021.07.07 08:06:45+01'00'



António Curado Perito

S. Félix da Marinha, 06 de julho de 2021